



L/L Research is a subsidiary of  
Rock Creek Research &  
Development Laboratories, Inc.

P.O. Box 5195  
Louisville, KY 40255-0195

# L/L RESEARCH

www.llresearch.org

Rock Creek is a non-profit  
corporation dedicated to  
discovering and sharing  
information which may aid in  
the spiritual evolution of  
humankind.

**Conteúdo deste transcrito:** Essa canalização telepática foi retirada dos transcritos dos estudos semanais e dos encontros de meditação que ocorrem em Rock Creek Research & Development Laboratories and L/L Research. É ofertado na esperança de que seja útil para você. Como já é de costume das entidades da Confederação, pedimos para que por favor use sua discriminação e julgamento para analisar este material. Se algo soar como verdadeiro, ótimo. Se, por outro lado, algo parecer estranho e sem sentido, por favor simplesmente descarte esta parte, pois, nem nós, nem as entidades da Confederação desejamos ser uma pedra obstruindo o caminho de ninguém.

**Nota:** Este transcrito é publicado por L/L Research e ainda não está em sua forma final. Foi, entretanto editado, e os erros óbvios foram corrigidos. Quando estiver em sua forma final, esta nota será retirada.

© 2006 L/L RESEARCH

## MEDITAÇÃO DOMINICAL

27 DE JULHO DE 1986

**Pergunta do Grupo:** Segue uma pergunta de J. referente à citação de L/Leema na sessão de 15 de junho de 1986 que é: “A massa crítica, para atingir-se, como grupo, a quarta densidade, já foi quase atingida.

- A) Desenvolva a idéia ou quantifique melhor o que se quis dizer com ‘quase atingida.’
- B) Qual o tamanho desse grupo? Total da população, entidades a graduar-se, entidades que não terão sucesso na graduação.
- C) Como essa massa crítica afeta as mudanças geológicas do planeta?
- D) Especificamente, o que deveríamos fazer para maximizar a colheita? Qual é o trabalho mais importante que os obreiros da luz podem fazer neste momento a fim de maximizar a colheita?”

*(Carla canalizando)*

Eu sou L/Leema. Minhas saudações, meus amigos, no amor e luz do Criador infinito único. É um grande privilégio e bênção estar com vocês nessa noite e agradecemos termos sido chamados a este grupo.

Vocês gostariam de entender melhor a afirmação que foi feita sobre a massa crítica para a colheita estar próxima de ser atingida. Temos prazer em compartilhar, o máximo que pudermos, nossas idéias. Desnecessário dizer, que algumas informações

não poderemos fornecer devido à Lei do Livre Arbitrio. Esperamos que o que temos a oferecer seja visto apenas como nossa opinião, e que não lhe seja conferido nenhum status divino, ou de verdade incontestável.

Gostaríamos, antes de mais nada, dissociar a questão da colheita das almas da das mudanças topográficas em grande escala que devem ocorrer na estrutura da placa tectônica, como é denominada por seus geólogos. Há de fato uma relação entre ambos, mas o caráter dessa relação não tem muito peso. O interesse desta relação está mais na sincronicidade de ambos os processos do que numa ligação inevitável.

Esta relação tem um caráter de causa e efeito considerando-se que a consciência planetária desta esfera tem estado muito confusa. Raiva e hostilidade têm sido uma constante, entre todos seus povos dos tempos, digamos, modernos, i.e. durante o período de tempo que vocês têm registrado como História. Esta raiva e hostilidade causaram uma espécie de doença, uma pressão, algo que se pode comparar a uma febre ou alta temperatura que precisa baixar. Esta energia precisa ser liberada de alguma forma, e há aqueles, tanto nos planos internos quanto nos externos, que têm tentado, já por algum tempo, evitar a ocorrência do maior trauma do planeta, até que uma área de espaço possa ser liberada, para que nela, as emissões negativas desta liberação possam ser consumidas por aqueles que preferem este tipo de

energia, garantindo então que aqueles das vizinhanças do espaço da Terra não sejam privados de seu livre arbítreo.

Parece que seu povo tem muito interesse em saber quando precisamente dar-se-á esta ocorrência. Queremos notar que isto é mais um processo do que precisamente uma ocorrência, e até certo ponto, este processo já foi iniciado. Não percebemos entre aqueles que estão ajudando nesta tarefa de manutenção do livre arbítreo um estado de finalização/prontidão em relação a este evento. Portanto, projetaríamos uma fé, e esperança, positivas de que este evento deverá acontecer nas próximas duas ou três décadas do tempo como vocês o contam.

Note-se que este evento não sinaliza a entrada da assim chamada nova era ou quarta densidade. É importante, sentimos, ter isso bem em mente, pois muitos têm associado este evento à nova era numa relação de causa e efeito, ao passo que, de acordo com nosso entendimento, não há nenhuma relação direta de causa e efeito entre ambos, e relacionam-se como eventos ou processos concomitantes.

Dito isto, talvez estejamos liberados para falar sobre a questão principal que é a entrada na quarta densidade. Como dissemos, seu planeta já está vibrando em quarta densidade e está bem próximo o tempo em que as entidades com veículos físicos de quarta densidade começarão a encarnar no nível físico de manifestação de seu planeta. De fato, muitos dos bebês que têm nascido possuem o que vocês poderiam chamar de corpo duplo de terceira e quarta densidades, e esta manifestação física híbrida, duplamente ativada em terceira e quarta densidades, deve continuar ainda por cerca de um a oito séculos no seu provável futuro.

Notem que não podemos especificar o tempo. Primeiro, porque achamos difícil quantificar o que ocorre no tempo/espaço, pois quantificação é um conceito do espaço/tempo. Segundo, porque não podemos prever, para um longo período de tempo, se as entidades com livre arbítreo irão falhar ou obter sucesso naquilo a que se dispuseram fazer. Não é sábio presumir-se coisas a menos que se tenha uma visão clara, e embora tenhamos opiniões, elas são baseadas mais em probabilidades do que em conhecimento específico. Seríamos, menos que professores medíocres, se falássemos sobre aquilo que, até mesmo nós, consideramos opinião pouco

fundamentada. Tudo o que falamos são opiniões, mas emitimos somente aquelas que acreditamos estejam bem embasadas.

Portanto, meus amigos, aqueles em veículos físicos de terceira densidade tentando graduação têm um período de cerca de três a quinze décadas. Este período depende de quantas entidades estarão capazes de aumentar a quantidade das vibrações de luz de quarta densidade, pois como dissemos, a entrada na área de quarta densidade do espaço/tempo, que vibra de um modo novo, deve ser gradual e deve ainda levar muito do seu tempo para que esteja completamente concluída.

Entretanto, sentimos que é seguro recomendar, para cada entidade que tenha se decidido aumentar sua taxa espiritual, mental e emocional de envolvimento, que se comporte como se esta fosse a última chance de conseguir sua vibração para a graduação, pois desse modo, empenhar-se-ão com toda a força e boa vontade que esta empreitada merece.

E, meus amigos, de fato, esta foi a única razão que fez com que a igreja Cristã retirasse de suas escrituras o conceito de reencarnação. Reconheceu-se que na natureza humana havia esta característica denominada procrastinação. Sabia-se que a quantidade de amor necessária para obter a graduação levaria várias ou muitas encarnações para ser obtida, portanto, se cada entidade neste contexto acreditasse que haveria apenas uma única chance para obter todo esse amor, então ela tentaria realizar este feito com cada fibra de seu ser. Agora, todos vocês já tiveram muitas encarnações, e ainda assim sabem que ou estão aqui para graduarem-se ou para ajudar no processo.

E se você é um peregrino cósmico, auxiliando no processo de graduação, ainda assim deverá graduar-se, pois tomou a decisão de colocar-se num veículo físico numa encarnação e é seu dever, como cidadão naturalizado da Terra, que você se gradue como qualquer outra pessoa. Nunca pense que peregrinos cósmicos são missionários que voltarão para casa. Meus amigos, vocês agora são nativos da Terra até que se graduem mais uma vez em suas densidades de origem. Portanto, sob nenhuma circunstância assumam que não precisam aprender as lições do amor.

A questão do número de entidades que obterão graduação, muito freqüentemente é avaliada pela Confederação e adiantamo-nos em dizer que, devido

ao livre arbítrio, os números são apenas aproximados. Por volta de oito a nove por cento de sua população atual, ou seja: algo em torno de 360 milhões de pessoas – esse instrumento nos avisa de que esquecemos um dígito, não examinamos minuciosamente esta frase, entretanto, entendemos que porcentagem é porcentagem – serão colhidas para quarta densidade, se de agora até o evento de saída da experiência encarnacional para a entrada na luz, cada entidade permanecer com seu nível atual de serviço ao próximo ou serviço a si mesmo.

Além disso, há muitas e muitas entidades que embora estejam cientes de que seus períodos de vida na encarnação possam não ser longos, estão dispostas e ávidas por fazer mais uma tentativa de graduação. Portanto, vocês nasceram na época em que nasceram para fazer mais uma tentativa de graduação. Portanto, atualmente vivem muitas entidades fortes, e perturbadoras cujas almas maduras desesperadamente procuram pelo levantar do véu que podem sentir, mas não, entender. Na infância, poderão parecer mais velhas, às vezes incrivelmente jovens, mas sempre mostrarão força de vontade e de personalidade. Estas entidades obterão sua polarização com a determinação de um rolo compressor a todo vapor, e devem formar uma geração muito interessante, tanto para eles mesmos quanto para seus pais e educadores.

É completamente desconhecido, e, digamos, até mesmo ímpar, se todas estas entidades graduar-se-ão ou não, portanto não forneceremos nenhuma porcentagem, mas apenas aconselhamos que cada um considere a criação destas crianças como um serviço a almas maduras, e, também, um serviço aos pioneiros da vibração de quarta densidade que deverão constituir o núcleo inicial da quarta densidade neste planeta. Esta densidade será de polaridade positiva como já foi determinado pelo fato de que a massa crítica para colheita já ter quase chegado na marca necessária.

Agora atingimos o coração da questão. Quando algo atinge sua massa crítica, uma dada reação é iniciada. Neste caso, a massa necessária, ao ser atingida, implicará na formação de um complexo de memória compartilhada. Para isso é necessário cerca de dez por cento da população que sejam capazes de incorporar em si mesmos as vibrações dos níveis de quarta densidade, e, além disso, que estejam

dispostos a formar uma entidade mais ampla e a ofertarem-se à identidade do grupo.

Não queremos sugerir que as outras entidades que se mantêm até agora sem a possibilidade de graduação, acabem por graduarem-se para a polaridade positiva, pois cada entidade escolhe seu próprio momento de graduação e nem as sombras nem a luz devem confiar numa entidade de terceira densidade na mesma medida em que nem sombras nem luz devem ser liberadas de nenhuma entidade de sexta densidade. De qualquer forma, o que determina se esse planeta continuará sendo habitado, na quarta densidade, por seus filhos de terceira densidade, é essa massa crítica de nativos aptos a formarem o núcleo do grupo que deve se tornar o complexo de memória compartilhada da, como vocês a chamam, Terra.

Não queremos sugerir que Terra tenha um nome que vocês não conhecem, se bem que nós a chamamos de “Sorrows”<sup>1</sup> e outros a denominam de várias outras maneiras. É uma questão semântica nomear uma vibração ou um nicho de vibrações, e há esta vibração da Terra que precisa ser irrevogavelmente oferecida. Na ausência de uma massa crítica formada por entidades nativas da Terra, então outra população originária de um outro sistema deve assumir esta esfera planetária para sua experiência de quarta densidade.

Depois de dizermos isso, parece muito lógico então presumir que cada um de vocês esteja querendo descobrir a melhor coisa a fazer para criar dentro de si mesmo as condições necessárias para a graduação e para manifestar-se em favor dos outros e de suas escolhas se assim eles desejarem, sugerindo formas de capacitação para a colheita.

Agora, vocês sabem, meus amigos, que temos sugerido e sugerido que vocês meditem. A meditação não é algo insípido e sem vida, ao contrário, é um meio de transformação, que vivifica a busca por clareza, centramento, equilíbrio, procurando no interior do ser aquilo que jaz atrás do véu da consciência e ainda assim, nas profundezas da mente. Nunca falaremos demais sobre a importância da meditação. Nesse sentido, é interessante analisar-se a

<sup>1</sup> Talvez pudéssemos traduzir “Sorrows” por “Dolor,” na medida em que entendemos que nosso planeta abriga repetentes da terceira densidade, e que aqueles que começam a despertar experimentam dor, angústia e sofrimento almejando que o véu do esquecimento se desfaça.

oração que vocês chamam de “Pai Nosso,” com a qual este instrumento abre os encontros de meditação deste grupo de luz. Quando vocês dizem esta antiga, como diria este instrumento, oração, energias movimentam-se no interior, percebem-nas vocês ou não. A razão para isto é que esta é uma verdadeira oração, e gostaríamos de oferecer nosso entendimento sobre o padrão básico da meditação ou oração.

O primeiro passo é voltar-se em exaltação, elogio e louvor com uma afirmação de que o Criador é santificado, honrado, guardado e venerado. Como cada um é o Criador, este é o maior ato de auto-aceitação possível.

O segundo pedido é para que seja dada autoridade para aquelas coisas do Criador que são desejadas sob, digamos, uma perspectiva mais polarizada. Quando se diz “Venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade assim na terra como nos céus,” pede-se que o pequeno eu ouça o eu superior. Reconhece-se que a humanidade não é imune a defeitos ou tolices e, também, reconhece-se mais profundamente a fé num ser maior, mais bem informado, e afirma-se que este ser é passível de ser conhecido e será revelado na vida de cada buscador.

Pede-se também o pão de cada dia. Note que este é um pedido mínimo. Dentro desta fala há uma sutil alusão à demanda. Note que não é vergonhoso pedir o que se deseja, qualquer coisa que se deseja, desde que esta seja a vontade do Criador, ou em termos mais pessoais, a vontade do eu superior.

De fato, examinando-se o livro sagrado que vocês chamam de Bíblia, há uma passagem, a parábola de um homem que bate na porta de seu vizinho bem no meio da noite, quando todos estão dormindo, pedindo comida para um convidado que chegou inesperadamente. O vizinho não quer levantar-se para abrir a porta, mas tanto é chamado, que ele por fim acaba atendendo à porta, e dá ao vizinho tudo o que ele necessita.

Essa é a natureza daquela parte do seu eu, que você traz para a meditação. Se há coisas lhe perturbando, aceite a si mesmo nesta situação problemática e peça, conforme entra em meditação, que toda a carga lhe seja retirada. Não é preciso dizer isso com palavras bonitas, mas fale claramente. E assim, entre em silêncio, e aguarde, e você terá aquilo que necessita para que sua carga seja compatível com suas forças. Não é que o Criador ajuda aquele que é honesto

com suas necessidades, mas sim que o Criador ajuda aquele que de fato está em necessidade e pede. “Busque e acharás” é uma afirmação sucinta e verdadeira deste princípio.

O quarto pedido é para que cada entidade seja perdoada em sua imperfeição, na mesma medida em que ela perdoa os erros e débitos de seus devedores. Isso é uma simples barganha. É uma forma simplista de dizer: “Já lhes ocorreram que vocês buscadores são um todo único e que têm o poder de perdoar todos ao seu redor, na mesma medida em que vocês acham que o Criador tem o poder de perdoá-los?” Como vocês vêm meus amigos, vocês são os juízes de todos com quem se encontram, e na medida com que vocês condenam uma pessoa, ela encontrará dificuldades, bem como vocês mesmo, e antes que vocês retirem esta dificuldade ...

*(Lado 1 da fita termina)*

*(Carla canalizando)*

Eu sou L/Leema, e tentaremos mais uma vez concluir esta um tanto longa e cansativa finalização de nosso discurso. Agradecemos sua paciência.

Conforme está escrito no trabalho sagrado que traz o “Pai Nosso,” o mestre conhecido como Jesus, instruiu as entidades para que fossem inocentes como pombos e astuciosos como serpentes. É muito importante ser ambas as coisas: inocente, amoroso, alegre, corajoso e destemido; e ao mesmo tempo, inspetores implacáveis de si mesmos no tocante a discriminar os meios que são aceitáveis para se chegar aos fins, e aqueles que não são. Pois, amigos, é nossa firme opinião de que nenhum fim justifica qualquer meio impróprio. Chegamos ao assunto da tentação. A maioria das tentações sofridas pelos seus povos tem a ver com aquilo que vocês chamam de ego e o que é de fato um complexo de atitudes relativas ao eu em relação aos outros, aos grupos, e aos grandes grupos tais como nações, que tem sido útil, mas que no futuro perderá sua importância como ferramenta de aprendizado.

Cada um destes cinco pontos faz parte de um conjunto de atitudes que compõe a base da meditação. São eles: 1) a atitude básica da fé; 2) a da glorificação, 3) a da declaração das necessidades, sem culpa ou vergonha; 4) a de pedir para ser perdoado na mesma medida com que se perdoa; e 5) a de reconhecer a presença da tentação e da forte probabilidade de que, mesmo sem ter-se consciência,

deve haver, no passado recente de toda entidade, muitos erros, que foram deliberadamente afirmados como perdoados.

Resumindo, há: 1) a proclamação do eu e; 2) de suas necessidades; 3) o reconhecimento da inevitável resposta para cada necessidade; 4) a glorificação e exaltação da existência e; 5) a exaltação da origem da consciência que para alguns se torna uma espécie de limpeza que prepara a entidade para entrar em silêncio, pois no silêncio não se faz perguntas, apenas ouve-se a inspiração. De fato, às vezes o maior resultado da meditação é o refinamento da capacidade de se perguntar questões mais apropriadas.

O maior auxílio que alguém pode dar atualmente para maximizar o potencial e a massa crítica ser atingida até a colheita, então, é a dedicação pessoal a uma vida contemplativa e ao mesmo tempo conectada vitalmente com o ambiente em que se vive. Ou seja, uma vez que o buscador tenha recebido dons, é então sua responsabilidade manifestá-los em ação, pensamento e intenção, não necessariamente através de esforços dramáticos tais como se tornar um peregrino numa estrada empoeirada, pois há muitas entidades cujas vidas tocaram centenas ou milhares de outras vidas pela simples beleza de suas presenças. Há aquelas entidades que escolheram ser pais e mães de almas muito carentes e que geram mais positividade e luz para a consciência planetária através desta atividade—por mais humilde que ela pareça ser, como por exemplo: lavar os pratos—do que o empresário que segue pela estrada com a sensação de ter encontrado “a” resposta.

Sim, aqueles que falam para muitos podem muito bem passar sua mensagem para um grande número, mas essa mensagem, se, impura, é inútil para aquele que busca a verdade, suficientemente pura ober a graduação. Portanto, nunca julgue que você não está manifestando o que aprendeu meditando só pelo fato de não estar fazendo algo grandioso. Lembre-se que cada pessoa é o Criador e que você faz, bem ou mal, aquilo que seu eu superior lhe indica. Quando você não faz bem feitas as coisas, terá então que fazê-las e fazê-las até que saiam corretas. Essa é a natureza do método usado pelo eu superior para fornecer os catalisadores de crescimento que foram definidos antes da encarnação.

Seja como for, levem-se a sério, meus amigos, sejam sérios sobre a alegria, sobre a paz, sobre o amor. Esperamos que vocês descubram a alegria que existe nas lágrimas e na dor quando se tem a consciência de mais largos horizontes e maiores ciclos. Que todos possam, em tempos de dificuldades, experimentar a paz quando se descobre que não se está sozinho, mas que se pode repartir a carga. E que possam experimentar o amor criativo e transformador, em outras palavras, o estado de atividade divina que incessantemente altera a realidade, diríamos, de alguém que está no caminho esforçando-se por entender a Unicidade do Criador infinito. Nunca deixem que o conhecimento de suas aparentes imperfeições faça-os duvidarem de suas divindades ou da importância de assim reconhecerem-se. Procurem pela divindade em si mesmos, e não apenas nos outros.

Concluindo, dizemos àqueles que já são obreiros da luz no caminho, que numa situação de aprendizado mais intensivo é melhor primeiro ter-se a capacidade de estar-se feliz solitariamente, e então trabalhar no sentido de compartilhar seu caminho com pelo menos uma pessoa. Na maioria dos casos, esta pessoa é o companheiro, e é por essa razão que muitas entidades têm atribuído suas realizações ao amor do companheiro, pois, de fato, dois que buscam em conjunto sempre terão mais equilíbrio do que aquele que busca sozinho.

E indo mais além, talvez vocês já tenham se perguntado porque atualmente há um apelo para viver-se em comunidade, de fato, já por cerca de dois de seus milênios. Meus amigos, isso é devido à arte emergente para criar o complexo de memória compartilhada. A comunidade é um modo muito vantajoso para consegui-lo harmoniosamente. É muito difícil para entidades que por fim aprenderam a, por assim dizer, contar consigo mesmas, aparentemente retroceder e começar a contar com os outros, ainda assim, é a celebração da unidade que há entre si mesmo e os outros que impele entidades sensíveis na direção da vida comunitária. Mais braços significa maior potencial. Mais corações e mentes trabalhando em unísono, em direção ao mesmo desejo, resultam em que cada prece, cada exaltação, cada ação de graças, é mais poderosa e mais promissora para aquele por quem se ama e ora, e por quem toda comunidade deseja servir.

Recomendamos a contemplação do que aqui dissemos antes que novas perguntas sejam feitas, pois este é um assunto amplo e nós o resumimos muito devido às limitações de discurso deste instrumento e de sua audição—este instrumento acabou de nos sinalizar através de sua mente que chegou ao seu limite. Portanto, desejamos fortemente que vocês tenham cada vez mais sucesso na autodisciplina para a meditação, e recomendamos que observem o padrão pelo qual entram em estado meditativo, e ainda que cultivem dentro de si mesmos a fé no poder da meditação, e a esperança e a certeza, por assim dizer, no resultado que oferecem a meditação, a oração e a contemplação.

Somos seus irmãos e irmãs L/Leema, e consideramos uma grande honra sermos convidados para a vocês nos reunirmos. Nossas bênçãos para cada um de vocês. Nosso amor e o do Crador estejam com todos. Deixamos a todos no todo que tudo é, o amor e a manifestação do amor do uno infinito Amor, que é o Criador. Adonai, meus amigos. Adonai vasu borragus. ✨